

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS – Trevo

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Período de Referência: 01/03/19 a 29/02/2020
Serviço de Proteção Social [X] Básica [] Especial

1) IDENTIFICAÇÃO:
Organização da Sociedade Civil: Sociedade Humana Despertar
Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata
Telefones: 19 3873-9015
E-mail: diretoria@shd.org.br
Site: www.shd.org.br

2) RESPONSÁVEL LEGAL:
Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Cargo: Presidente do Conselho de Administração, Diretora Geral Pró-tempore
Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154 – Jardim Bela Vista
Telefone: 19 3873-4743
E-mail: diretoria@shd.org.br

3) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:
Nome: Vera Lucia Scamato Arantes
Cargo: Assistente Social
N. do Conselho de Classe: 55005
Endereço: Rua Marília, 94 – Americana
Coordenadora de Núcleo: Thais de Lima Silva
Endereço do Núcleo: Rua Manoel Bento Marques Gomes, 34 – Jardim Minesota

4) ÓRGÃO GESTOR:
Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social
Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050
Telefones: (19) 3399-5769
Email: apoiotec.siades@gmail.com

5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

5.2 Objetivo Geral:

Fortalecer a proposta do serviço de proteção social básica, na promoção do convívio familiar e comunitário, com ações que atendam as diferentes necessidades de convivências próprias a cada momento do ciclo de vida, estimulando os aspectos culturais das famílias e desenvolvendo noções de pertencimento e identidade dos usuários para possibilitar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã.

5.3 Público Alvo: Crianças, adolescentes e idosos

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	37
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	36
Idosos (acima de 60 anos)	0
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	0
Mulheres (acima de 18 anos)	0
Homens (acima 18 anos)	0

Total de atendidos durante a vigência (março 2019 a fevereiro 2020) – 73

5.4 Público Prioritário:

6 a 15 anos, 15 a 17 anos, 60 anos ou mais – encaminhados pelos Serviços de Proteção Básica Especial, beneficiários dos Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos, em situação de evasão escolar.

5.5 Campo da vulnerabilidade social:

O público alvo desse projeto são crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social no território de abrangência proposto. Os quais precisam de facilitação ao acesso aos direitos, ampliando as possibilidades de prevenção das violações de direitos, tais como: situação de trabalho infantil, negligência, abandono, apartação, confinamento, violência física, psicológica ou sexual, uso de álcool e outras substâncias psicoativas. Sumaré é um município localizado na porção leste do Estado de São Paulo, a 125 km da capital, com população estimada de 271.202 mil habitantes (SEADE, 2017), com área de 153 km². Caracterizado pela ocupação desordenada, subdivide-se em seis regiões (Centro, Nova Veneza, Matão, Área Cura, Maria Antônia e Jardim Picerno). Inserido na Região Metropolitana de Campinas entre duas Rodovias, Anhanguera e Bandeirantes. Se para muitos são rodovias que levam e trazem todo o tipo de produtos que fortalecem a economia do Estado, para o município, na realidade trazem avanços e problemas: essas vias cortam e dividem bairros, funcionando muitas vezes apenas como uma avenida de acesso, resultando em contextos de prostituição, rota de tráfico e roubo de cargas. Com toda esta caracterização explode a violência e todas as suas mazelas. Considerando ainda, um aumento constante no número de famílias que migram para o município vislumbrando obter melhores condições de renda e qualidade de vida, essas famílias, geograficamente localizadas no contorno periférico do município (sendo que alguns bairros periféricos estão na região do Picerno), estão em sua maioria, desempregadas ou com geração de renda insuficiente para o provimento das necessidades básicas. Com isso, as crianças e adolescentes são incentivados ou até mesmo obrigados a trabalhar causando inevitavelmente a evasão escolar. Um agravante é a diferença cultural e os comportamentos regionalistas que limitam a inclusão social e econômica dos migrantes. Além dos problemas geracionais com relação ao processo de socialização primária, acarretando maior dificuldade para conquista da autonomia. Atualmente deparamos com um crescimento expressivo e acentuando no quadro da desigualdade, produzindo efeitos sociais perversos, estabelecendo a contradição entre as tendências da modernidade tecnológica e a realidade da população que, em sua maioria, não consegue acompanhar esses avanços, os quais têm reflexo direto na concentração de renda, atingindo famílias excluídas desse processo, que aglomeram-se em grandes bolsões de pobreza, vivenciando situações de outra ordem de violência, ou seja, a estrutural, intimamente relacionada a Violação dos Direitos Humanos. De acordo com os dados estatísticos do Conselho Tutelar Municipal (2016), foram registrados 1572 novos casos de violação dos Direitos, sendo que 46% desses, ou seja, 727 casos, concentram-se na população com faixa etária dos 04 aos 17 anos. Os registros apontam que 28,24% novos casos têm como agentes violadores membros da própria família, o que justifica de forma imediata a necessidade desta intervenção proposta. Diante do exposto, quais as situações de risco, perigo, incertezas que precisam ser prevenidas, impedidas de acontecer? Ou seja, quais situações precisam ser antecipadas em suas consequências negativas, exigindo que os envolvidos possam preparar-se para enfrentá-las? Tanto o Estatuto da Criança e do Adolescente como o Estatuto do Idoso estabelecem e asseguram o direito a convivência familiar e comunitária. A Política Nacional de Assistência Social - PNAS define que se pode prevenir vulnerabilidades e riscos sociais: [...] por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. (PNAS, 2004, p.38). Tal definição supõe que a gestão da Política de Assistência Social precisa realizar ações que permitam ao usuário apropriar-se, ou pôr em prática, uma capacidade de realização pessoal e social; e também torne mais fortes suas relações no âmbito da família, da vizinhança e das associações coletivas de representação de seus interesses, o que o torna conhecido e (re) conhecido nos seus lugares de vivência, circulação e atuação pública. Entende-se que a delimitação do público a que se destina a Proteção Social Básica caracteriza dois grupos que estariam em situação de vulnerabilidade social: 1. Aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (dimensão material da vulnerabilidade) e 2. Aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade). Há, portanto, um elemento inovador na proteção social de assistência social trazido pelo reconhecimento de situações de desproteção social, cujo impacto é maior entre pessoas ou grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas e discriminadas de forma negativa (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, situação civil, etc.), agravadas por condições precárias de vida, pela privação de renda ou de acesso aos serviços públicos. Portanto, eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores

públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

5.6 Dias e Horários de Atendimento:

Crianças e adolescentes – Segunda a sexta, das 7:30 às 11:00 e das 12:30 às 16:00

5.7 Meta de Atendimento:

50 crianças e adolescentes

6. METODOLOGIA: Descreva os métodos empregados para realizar o objeto, tais como: cursos, entrevistas, dinâmicas, atendimentos, etc.

No SCFV Trevo, o vínculo se dá através de eventos realizados com as famílias e convidados. Com a rede de atendimento as reuniões são mensais onde SHD, CRAS, UBS e escolas se reúnem para discussão de caso. A escola Prof. Leonilda Rossi Barriquelo é parceira do serviço e cede o espaço para as aulas recreativas e esportivas. As atividades realizadas diariamente no SCFV acontecem por meio de oficinas sócio educativas, atividades corporais, brincadeiras dirigidas, lúdicas e recreativas. Através de roda de conversa, as crianças participam do processo de planejamento de algumas atividades, verbalizando interesses e desejos com relação às propostas sugeridas e aplicadas, assim, além das sugestões, podemos avaliar em conjunto o que já foi realizado a fim de aprimorar as atividades oferecidas.

Para que as atividades sejam realizadas de forma organizada e que seja de conhecimento do público alvo, estabelecemos uma grade com todas as atividades, horários e turmas descritas, assim, cada turma sabe quais atividades terão por dia da semana e saberão em que horários eles participarão da atividade.

7) RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

7.1 Recursos Humanos:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Orientador Social A	Monica Eugenio Alves	40 horas/semana	CLT
Agente de Ação Social A	Thais de Lima Silva	40 horas/semana	CLT
Cozinheira A	Elisa Cristina de Souza	40 horas/semana	CLT
Agente Operacional	Neuza Afonso Rodrigues dos Reis	40 horas/semana	CLT
Estagiária	Horrana Abreu de Lucca	30 horas/semana	CLT
Oficineiro Teatro	Leandro de Souza Rodrigues	6 horas/semana	MEI
Oficineiro Dança	Paulo Costa Guedes	6 horas/semana	MEI

7.2 Estrutura Física:

DESCRIÇÃO	Qtde	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Dispensa	1	1		Uso exclusivo
Salas de atividades	2	2		Uso exclusivo
Cozinha	1	1		Uso exclusivo
Refeitório	1	1		Uso exclusivo
Área de serviço	1	1		Uso exclusivo
Sanitários	2	2		Uso exclusivo
Sala de atendimento	1	1		Uso exclusivo
Área externa	1	1		Uso exclusivo

Em 2019 todo o espaço do SCFV recebeu pintura nova, troca de portas, além das manutenções mensais necessárias para o funcionamento do SCFV.

Dedetização e limpeza de caixa de água foram realizadas semestralmente.

7.3 Recursos Físicos:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Lousa	1	1		Uso exclusivo
Mesas de escritório	4	4		Uso exclusivo
Mesas refeitório	3	3		Uso exclusivo
Cadeiras	27	27		Uso exclusivo
Computador	2	2		Uso exclusivo
Impressora	1	1		Uso exclusivo
Bebedouro	1	1		Uso exclusivo
Fogão	1	1		Uso exclusivo
Geladeira	1	1		Uso exclusivo
Freezer	1	1		Uso exclusivo
Televisão	1	1		Uso exclusivo
DVD	1	1		Uso exclusivo
Caixa de Som	1	1		Uso exclusivo
Ventilador de parede	4	4		Uso exclusivo
Bancos refeitório	4	4		Uso exclusivo
Armários	4	4		Uso exclusivo
Prateleiras	3	3		Uso exclusivo
Arquivo	1	1		Uso exclusivo

Manutenções mensais de acordo com a necessidade

7.4 Recursos Financeiros:

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
TOTAL DE RECEITAS	778.188,12	42.901,56	135.102,80	
TOTAL DE DESPESAS	778.188,12	42.901,56	135.102,80	

8) REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Órgão/Serviço	Articulação	Frequência
CRAS Nova Veneza	Encaminhamentos, acompanhamento, visitas sociais, discussão de casos	De acordo com a demanda, em algumas situações o contato é diário e as reuniões são mensais.
Escola Prof. Leonilda Rossi Barriquelo	Espaço da quadra cedido para atividades de recreação e esporte.	Semanal
CREAS	Encaminhamentos	De acordo com a demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamentos	De acordo com a demanda

10.1. Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução: Placa indicativa com o logo da instituição, logo da Prefeitura Municipal e logo da Administração, placa contendo a indicação do serviço pactuado.

10.2. Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim

Termos de ajustes	Sim. Quando houver
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	
Remuneração individualizada dos dirigentes	Não são remunerados
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Total folha de pagamento
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim

10.3. Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC: Em convites e comunicados colocamos o logo da organização e o logo da Prefeitura Municipal.

10.4. Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais:

São expostos os logotipos no site institucional, todas as publicações impressas durante o projeto são acompanhadas da marca do parceiro e durante as atividades são feitos registros e divulgações nas redes sociais.

10.5. Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores: Conforme termo de referência, uniforme dos usuários tem logo da organização, logo da Prefeitura Municipal de Sumaré e logo da administração. Para os colaboradores há duas opções de uniforme, o branco, com todos os logos conforme uniforme do usuário e a camiseta preta, somente com logo da organização.

10.6. Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto: Por ser um veículo compartilhado, não há identificação.

11. Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período: No SCFV Picerno houve uma visita de monitoramento onde a equipe verificou relatório de atividades, lista de presença, grade de atividades, equipe local e prontuário. Houve também uma visita aos espaços do prédio onde são disponibilizadas as atividades para as crianças, bem como espaços de uso exclusivo dos atendimentos.

11.1. Avaliação de resultados: De acordo com as pesquisas realizadas, depoimentos dos usuários e suas famílias, avaliamos positivamente os resultados alcançados. Embora sempre haja novas matrículas, procuramos fazer uma conversa inicial com a família e acompanhar a evolução dessa criança ou adolescente no dia a dia do SCFV, sempre mantendo contato direto com o responsável. Destacamos como importante, o fortalecimento de vínculos entre os atendidos. Logo quando se mudaram para os predinhos houve muito conflito, pois cada um veio de uma região diferente. Com muito cuidado tratamos de trazer dinâmicas e vivências que trabalhassem a ajuda mútua, o respeito, o cuidado com cada história e em 2019 vieram os resultados, juntos conseguiram fazer uma campanha e ajudar uma adolescente grávida com todo o enxoval, através de pesquisas conseguiram a indicação de uma mãe para uma vaga de emprego e ela está empregada, além de algumas resoluções de conflitos entre pais e filhos que muitas vezes procuraram orientação no SCFV para que pudessem estabelecer uma boa convivência.

11.2 Avaliação de impactos:

- Procura por orientações gerais
- Atendimento emergencial (quando há procura é realizado no momento, sem agendamento)
- Parceria com a SANOVA

12. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA:

Segundo a ONU, estamos entre as 5 nações mais desiguais do planeta, já que 1% dos habitantes concentram até 23% de toda a renda. Em relatório recente, a OXFAM Brasil apontou um aumento na proporção de brasileiros que vivem na pobreza. Na prática esta desigualdade toda aparece no acesso restrito às oportunidades e justamente são essas ações que os projetos sociais visam realizar junto às famílias que possuem níveis significativos de vulnerabilidade social e econômica, possibilitando o acesso às atividades sócio educativas e a rede de atendimento. Em uma das reuniões realizadas pela Associação de Moradores, um dos aspectos mencionados de forma positiva para o bairro, foi a vinda da SHD para essa região, uma vez que disponibilizamos em parceria com a Prefeitura o SCFV e encaminhamentos

necessários para a população através do CRAS de referência e da Rede de Garantia de Direitos. Muitas famílias nos procuram para atendimentos emergenciais, orientações e informações, isso facilita o acesso a rede pública disponibilizada para todos. Durante a vigência deste termo, foram atendidos 146 entre crianças e adolescentes, sendo a nossa meta 90. Todos os matriculados se encaixam no perfil de atendimento e apesar de algumas faltas, devem permanecer no serviço porque através dele é que conseguimos acompanhar e encaminhar as pessoas que mais precisam para o devido acompanhamento. Uma das sugestões das crianças e adolescentes é fazer um passeio para que possam andar de ônibus e sair da cidade, buscamos parcerias e realizamos alguns passeios internos como a integração dos serviços, a ida ao CCTI para a festa das crianças, a confraternização em uma chácara. Agora, fechamos com uma empresa de ônibus e vamos realizar um passeio fora da cidade no final de março ou começo de abril.

13. Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:

- Dificuldade em reunir a equipe toda (dos 3 serviços executados pela OSC), para troca de experiência, integração, capacitação e formação específica já que a dispensa das crianças não é autorizada. Sugerimos dispensar mensalmente, num único período, alternando período da manhã num mês e período da tarde em outro, para formação da equipe e troca de experiências, além de oferecer suporte emocional e psicológico, uma vez que os profissionais lidam diariamente com situações desgastantes.
- Reajuste no valor do repasse, já que há aumento das despesas com RH, materiais de consumo (higiene, didáticos, pedagógicos) e serviços de manutenção.

14. Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:

- Orientações da equipe de monitoramento, uma vez que em 2019 a equipe visitou a instituição e orientou quanto aos ajustes necessários para a melhor execução do termo. Em outros anos, essa orientação não aconteceu dessa forma.

Sumaré, São Paulo, 13 de março de 2020.

Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Presidente do Conselho de administração
Diretora geral pro tempore

Vera Lucia Scamato Arantes
CRESS 55005

ATIVIDADES

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – JARDIM DO TREVO

Datas comemorativas: importância de algumas datas históricas

Higiene pessoal: cuidar bem do corpo

Alimentação saudável: comer certo, leitura de rótulos

Sondagem dos interesses dos participantes do SCFV

Hora da história

Leitura livre

Dinâmicas

Jogos e brincadeiras livres



Identidade

Proporcionar um olhar diferenciado nas ações cotidianas provocar reflexão acerca do bairro em que vivem. Resgate da própria identidade e a identidade familiar. Produzir e refletir esteticamente e artisticamente sobre as imagens obtidas. Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta da própria identidade.



Gravidez na adolescência

Foi feita uma roda de conversa onde foi discutido sobre gravidez na adolescência, e DSTs.



Artes manuais: Confeção de mascaras, confecção de cartazes informativos e comemorativos, lembrancinhas para campanhas e datas consideradas importantes.



Esporte e recreação

As atividades aconteceram no espaço do SCFV e também na quadra da escola Leonilda Barriquelo.



Teatro

Atividades com fantoches e manipulação com os participantes, jogos teatrais de espelho, siga o mestre, em duplas onde um manipulava e o outro seguia os comandos e também brincadeiras com bonecos de pelúcia.



Dança

As aulas sempre iniciaram com alongamento e após, as coreografias baseadas no hip hop. Durante os movimentos procuramos trabalhar noções básicas de coordenação motora, equilíbrio, ritmos e outros fatores que envolvem a dança e sua postura corporal.



Higiene e Saúde

Conscientização sobre a importância da saúde e higiene humana. Confeção de cartaz priorizando a higiene, alimentação saudáveis, alimentos saudáveis e prejudiciais.

Monteiro Lobato – Livro Infantil

Incentivar a leitura de forma lúdica e prazerosa, desenvolver a linguagem oral, despertar a imaginação / faz de conta.



Aniversariantes do mês

Esse dia é sempre comemorado com atividades diferenciadas, bolo recheado e refrigerante.



Dia do trabalho

Em roda de conversa, leitura de texto impresso sobre o 1º de maio, pintura e recorte do jogo da memória com a temática “profissões”.



Meio ambiente

Durante todo o ano foi trabalhado o tema Meio Ambiente, com conceitos e vivências relacionadas à prática de ações positivas em relação ao meio, conceitos de sustentabilidade, reciclagem, reutilização e consumo consciente. Também trabalhamos

questões relacionadas ao planeta como um todo e em especial a biodiversidade do bairro, por onde passa um rio e ainda tem alguns trechos de mata ciliar.



Apresentação de dança no SCFV Picerno

Um grupo de crianças participou de um evento do SCFV Picerno e apresentou uma coreografia ensaiada durante um mês de atividades de dança.



Atividade sobre o aniversário de Sumaré

Crianças e adolescentes realizaram pesquisa sobre a história de suas famílias, de onde vieram e atualizar o mapa produzido em 2018. Com isso, conseguiram identificar de onde vieram as famílias de cada um, qual a sua composição e e media quantas pessoas migraram para Sumaré.



Releitura das obras de Romero Brito

Adquirir conhecimento sobre a arte pop e cubista e valorizando a técnica de pintura

Roda de conversa sobre a arte pop e cubista e suas técnicas de cores vibrantes e coloridas.

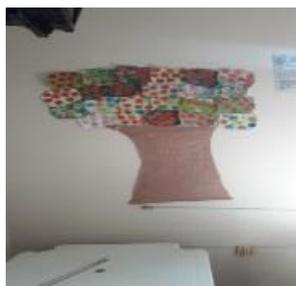
Lei Maria da Penha

Conscientizar e orientar sobre a violência contra mulher e a conquista da lei de proteção



Folclore e brincadeiras folclóricas

Brincadeiras como cabra-cega, pula cordas, amarelinhas.



Arvore dos valores

Fortalecer e enriquecer o trabalho em grupo na construção e exposição dos valores de que necessitam na existência do ser humano e para o desenvolvimento de uma sociedade digna e organizada.



Plantio de árvore na escola Leonilda Barriquelo

Acompanhar e cuidar do desenvolvimento da planta, bem como contribuir com o meio ambiente.

Aprendendo Libras

As crianças e adolescentes receberam a visita da Sandra, responsável pelo SCFV Nova Veneza, que proporcionou atividades diferenciadas como dinâmicas e jogos, adquirindo assim conhecimento de sinais de Libras e a importância de adquirir e aprender a nossa segunda língua oficial. A participação de todos os envolvidos foi satisfatória.



Teatro Paz com Vida

Educação ambiental e cuidados necessários para manter o ambiente limpo.

Campanhas, mobilizações e datas comemorativas:



Dia da Mulher

Roda da conversa e confecção de lembrancinhas com papel dobradura e palitos de sorvete.



Todos contra a Dengue

Realização de pesquisa de campo pelo bairro, registro fotográfico de possíveis focos para a proliferação do mosquito. Confeção e exposição de cartazes no comércio, escolas e posto de saúde do bairro e criação de armadilha para captura do mosquito com a utilização de garrafas pet, tesouras, fita adesivas e alpestes.



Síndrome de Down

Vídeo informativo com o médico Dráuzio Varella a respeito do cromossomo 21, roda de conversa, explicação o que é a síndrome de Down e suas conquistas e lutas por seus direitos. Criação de desenhos para a exposição no SCFV e no CRAS de referência.



18 de maio – combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

Roda de conversa, debate sobre o assunto, exibição de filmes (adolescentes) vídeos (crianças) e confecção e exposição de cartazes em locais públicos.



Trabalho Infantil

Orientar e conscientizar a importância do combate ao trabalho infantil.

Roda de conversa, leitura, confecção e exposição de cartazes SCFV.



Festa Junina

Socialização e confecção de decoração para a confraternização do ambiente do SCFV com tema de festa junina



Apresentação de dança na revitalização do CRAS Nova Veneza

O grupo foi convidado a apresentar uma coreografia no dia da inauguração da revitalização do CRAS.



Desfile 7 de setembro

Desfile cívico no centro da cidade



Dia nacional da luta das pessoas com deficiência

Em roda de conversa foi discutido sobre dificuldades que pessoas com deficiência enfrentam em seus cotidianos. Em uma dinâmica realizada com o grupo eles vivenciaram e refletiram a importância da acessibilidade sendo orientados ao respeito e compreensão para com as necessidades de cada deficiente.



Setembro amarelo

Em roda de conversa as crianças e adolescentes foram orientados e conscientizados sobre os vários casos de suicídios que vem ocorrendo e aumentando nos últimos tempos e suas formas de enfrentamentos e prevenção como ajuda psicológica e orientações. Por fim foram confeccionados cartazes sobre o tema e expostos no Serviço de Convivência.

Outubro Rosa

Em roda de conversa as crianças e adolescentes discutiram sobre a importância do autoexame para a prevenção e descobrimento da doença e o porquê do desenvolvimento do câncer mais em mulheres em seguida realizaram a confecção de cartazes de orientação para as mulheres do Programa Viva leite e visitantes do SCFV.

Comemoração dia das Crianças

Loja de brinquedos, parceria da Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e o FUNSSOL – Fundo de solidariedade. Cada criança pode entrar na loja montada com brinquedos arrecadados em campanha de doação e escolher seu brinquedo em comemoração ao dia das crianças.

Consciência negra

As crianças e adolescentes realizaram uma roda de conversa e discutiram a importância do dia da consciência negra e os direitos adquiridos em seguida realizaram a confecção de um chaveiro e a pintura de uma atividade.



Confraternização

As crianças e adolescentes participaram de um dia de atividades diferenciado no SCFV com brincadeiras, danças e foi servido um almoço diferenciado em comemoração ao final de ano.



Festa da Honda

Festa realizada pela empresa Honda para as crianças e suas famílias.

SCFV Trevo - Famílias

Reunião de Pais

Encontros para um bate papo sobre as atividades, horários, uniforme e orientações gerais sobre o serviço. São realizadas visitas sociais, atendimentos individuais e